

CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE DOCUMENTO COM DANOS PROVENIENTES DE FITAS ADESIVAS

FERNANDA DA SILVA RODRIGUES¹; CLAUDIA FONTOURA LACERDA².

¹Universidade Federal de Pelotas- rodriguesfernanda693@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas- claufontouralacerda@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda a metodologia adotada no trabalho de conservação e restauro de certidão de nascimento do ano de 1968, que se deu na disciplina de Conservação e Restauração de Bens Culturais em Papel II do curso de Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis da UFPel, ministrada pela professora Claudia Fontoura Lacerda.

O documento que é representado na Figura 1 apresentava perdas pontuais generalizadas no suporte, amarelecimento, oxidação proveniente de grampo metálico, amassamentos, dobras e fitas adesivas aderidas às bordas e centro do documento que causaram manchas oriundas de seu adesivo oxidado além de rasgos nas bordas, danos que são os mais habituais no campo da conservação e restauração de papel (VINÃS, 2010, p.175).

A escolha dos procedimentos aplicados durante as intervenções baseou-se na análise e exames, entendendo que cada documento possui suas especificidades e exige uma abordagem diferente, considerando-se a mínima intervenção e os critérios de retratabilidade, prevalecendo o uso de materiais estáveis para proporcionar um tratamento seguro com resultado duradouro.

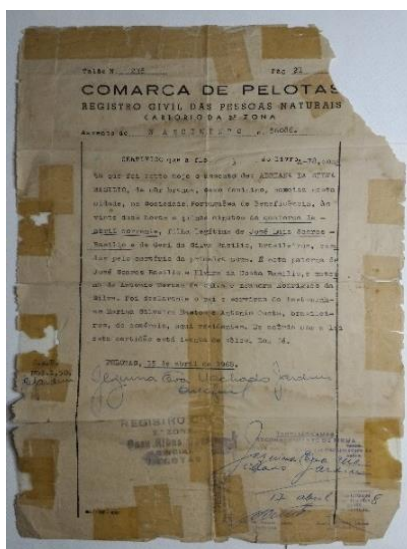


Figura 1: Documento antes das intervenções de conservação e restauro.
Fonte: Fernanda Rodrigues, 2016.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada seguiu as normas da conservação e restauro que visam à estabilização dos materiais, iniciando pela realização de exames com lupa, luz rasante¹ e luz transversal². Após a primeira análise, foi realizada o preenchimento de ficha diagnóstico do documento, contendo além da identificação, a descrição dos danos, os tratamentos recomendados e por fim os tratamentos realizados, sendo todas as etapas acompanhadas de registro fotográfico.

Para definir o tratamento mais adequado a ser aplicado, realizou-se testes prévios de Ph e de solubilidade. O de Ph teve resultado 6, levemente ácido, indicando tratamento para desacidificação, porém os testes de solubilidade indicaram a solubilidade das tintas do documento, sendo então descartada a possibilidade de tratamentos aquosos. Conforme CLAVAIN,

Para conocer si un tratamiento con agua, o cualquier otro disolvente, puede ser aplicado sin riesgo, ha de comprobarse que las tintas –así como todos aquellos elementos que deban conservarse- no son afectadas por este producto. (CLAVAIN, 2009, p.24)

Após os exames, realizou-se a retirada das fitas adesivas com auxílio de espátula térmica, e a remoção de seus adesivos com o uso de Carboximetilcelulose-CMC³ a 6%. Posteriormente, planificaram-se as dobras e amassamentos com o auxílio de espátula de osso e como tratamento final, realizou-se os enxertos, obturações e reintegrações de borda com papel japonês⁴ e Carboximetilcelulose-CMC à 6%, tratamentos que visam a reintegração de perdas de suporte.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em documentos que apresentam fragilidade do suporte como a certidão restaurada, recomenda-se a laminação, procedimento que consiste em “aderir ao papel uma lâmina de um material suficientemente resistente que impeça sucessivas deteriorações” (VIÑAS, 2010, p. 211), porém como foram removidas as fitas adesivas, mas não foi possível a remoção total dos adesivos, apoiou-se em

¹ La fuente de luz se ubica a un lado del objeto a un ángulo bajo (rasante) de manera que la luz se proyecte a través de su superficie. (CONSERVAPLAN, 1998, p. 23)

² La radiación que atraviesa el papel... Para revelar el espesor y opacidad del papel, variaciones en grosor de la hoja, estructura del papel, método de manufactura, presencia de marcas de agua; puede hacer evidentes detalles ocultos por el laminado. (CONSERVAPLAN, 1998, p. 23-24)

³ La carboximetilcelulosa sódica es un material de grado técnico usado frecuentemente por los conservadores pero que .probablemente no debe ser usado si se requiere permanencia. ya que no es puro. (CONSERVAPLAN, 1998, p. 23)

⁴ Papel produzido de acordo com uma série de características e exigências, entre elas, utilização das fibras tradicionais (kozy, mitsumata, gampi) e produção através dos métodos e as ferramentas tradicionais. Dentre as características apresentadas por este papel estão a estabilidade e resistência devido à natureza da matéria prima utilizada, as fibras são longas e resistentes é também um papel livre de acidez.

CLAVAIN (2009, p.193-174) que afirma ser a laminação um procedimento muito invasivo sobre o suporte original e que pode além de modificar sua textura, aparência e dimensões, modificar também seu comportamento químico na presença de grande quantidade de adesivos. Optou-se então pela estabilização do documento através de tratamentos pontuais de limpeza e reintegração das partes faltantes através de papel japonês conforme mostra a Figura 2. Assim, devolveu-se a integridade estrutural e resistência mecânica ao documento tornando possível seu manuseio sem riscos de provocar danos, conforme é mostrado o trabalho final na Figura 3.



Figure 2: Detalhe de reintegração de borda com papel japonês realizada no documento.
Fonte: Fernanda Rodrigues, 2016.

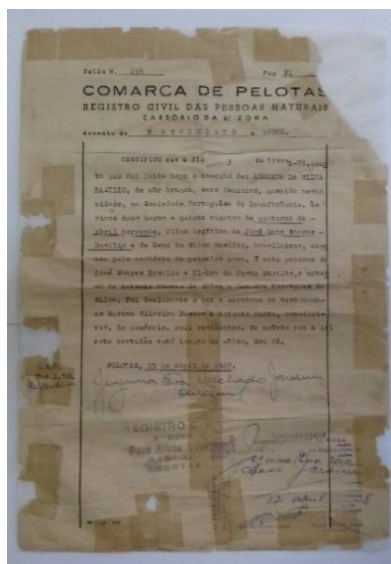


Figura 3: Documento estabilizado após o trabalho de conservação e restauro.
Fonte: Fernanda Rodrigues, 2016.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que a grande quantidade de fitas adesivas aderidas ao documento comprometeram sua estabilidade, pois elas são materiais totalmente inadequados com adesivos instáveis e geralmente devem ser removidas (CLAVAIN, 2009, p. 67). O adesivo oxidado migrou para o suporte causando além de manchas escurecidas, fragilidade e perdas do suporte que somadas ao acondicionamento inadequado do documento potencializaram a quebra das fibras do suporte aumentando as áreas de perdas.

O trabalho realizado promoveu discussões embasadas por prévias pesquisas bibliográficas, que se tornaram oportunas devido à grande fragilidade do documento e solubilidade das tintas, fato que impossibilitou a realização de tratamentos aquosos. Optou-se então pela estabilização do documento através de tratamentos pontuais com materiais estáveis e retratáveis que mostraram-se eficazes, no que diz respeito a originalidade e estabilidade do documento.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ICCOM. **Terminología para definir la conservación del patrimonio cultural tangible**. ICOM-CC: Nueva Delhi, 2008.

ARQUIVO NACIONAL. **Recomendações para a produção e o armazenamento de documentos de arquivo/Conselho Nacional de Arquivos**. CONARQ: Rio de Janeiro, 2005.

CALLOL, M. V. **Biodeterioração do Patrimônio Histórico Documental: Alternativas para sua Erradicação e Controle**. Rio de Janeiro: MAST / FCRB, 2013.

CLAVAÍN, J. T. **La restauración em libros y documentos: Técnicas de intervención**. Madrid: Ollero y Ramos, 2009.

VIÑAS, M. S. **La restauración del papel**. Madrid: Editorial Tecnos, 2010.

CONSERVAPLAN. **Catálogo de Conservación de Papel del American Institute for Conservation. Fasc.1. Examen visual**. Instituto Autónomo Biblioteca Nacional: Venezuela, 1998.

CONSERVAPLAN. **Catálogo de Conservación de Papel del American Institute for Conservation. Fasc.6. Apresto/reapresto**. Instituto Autónomo Biblioteca Nacional: Venezuela, 1998.